ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º _____/2024

EMENTA: CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA CAMPINENSE AO JORNALISTA E RADIALISTA ÀNTONIO DAGOBERTO PONTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Art. 1º Concede o título de cidadania campinense ao jornalista e radialista Antonio Dagoberto Pontes.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 29 de janeiro de 2024.

NAPOLEÃO MARACAJÁ
Vereador

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR

JUSTIFICATIVA

Antonio Dagoberto Pontes nasceu em Uiraúna, no Sertão da Paraíba, em 13 de junho de 1956, filho de Odilon Alves de Pontes e Germana Zuza de Oliveira. É Jornalista e Radialista Profissional com registro na DRT-PB sob n° 0826. É bacharel em Direito e estudante de Educomunicação na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
Iniciou sua carreira no rádio em 1977, nos microfones da rádio Difusora de Cajazeiras-PB. Seu talento na comunicação, em especial na análise crítica dos problemas sociais, o fez ser atraído para Campina Grande quando, em 1978, foi contratado pelo Diário da Borborema, onde atuou como repórter policial e político até 1981. Depois foi repórter político no Jornal Gazeta do Sertão durante o ano de 1982. Em 1983 ingressou no Jornal da Paraíba como repórter e editor político, assumindo em seguida a editoria geral do veículo.

Voltou ao rádio em 1984, trabalhando nas rádios Borborema e Cariri. Em 1986 assumiu a gerência da sucursal do Jornal A União, assinando a coluna política "Primeira Mão", onde trabalhou durante 06 anos. Também atuou nas rádios Correio FM e Campina Grande FM, Sanhauá de João Pessoa e Rádio Cidade Esperança.
Nas emissoras de Campina Grande em que atuou, defendeu arduamente a urbanização da avenida Dinamérica, hoje em execução, e a criação do Hospital da Criança e do Adolescente.

Dagoberto Pontes, como é conhecido, participou intensamente na dissidência no partido MDB, ao lado do ex-deputado Agassiz Almeida, em 1984. Em 1996 participou da criação e atividade do chamado "Acorda Campina", movimento de oposição ao grupo Cunha Lima, idealizado pelo ex-prefeito Williams de Sousa Arruda, pelo empresário Lamir Motta, o médico Alfredo Lucas e os ex-vereadores Márcio Rocha e Assis Costa. Integrou a assessoria dos ex-governadores Antonio Mariz e José Maranhão.

Pelo exposto apresentam-se razões por demais justificadas para que esta Casa de Leis aprove o título de cidadania campinense ao jornalista e radialista Dagoberto Pontes, profissional que se insere na galeria dos mais destacados profissionais da comunicação jornalística da nossa cidade, sendo, portanto, relevantes e imensuráveis os serviços prestados pelo mesmo à nossa população.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 29 de janeiro de 2024.

NAPOLEÃO MARACAJÁ

Vereador